

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2025

1- IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - CUTIA
Coordenação Regional de Ensino	SAMAMBAIA - DF
Endereço	QS 127 Área Especial 01 – Samambaia Sul – DF CEP 72.303-530
Telefone	(61) (61) 99412-8017
E-mail	cepicutia@gmail.com
Data da Fundação da EU	13 de abril de 2015
Turnos de Funcionamento	07:30 as 17:30
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação da Primeira Infância
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	(x) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Carlos Augusto Alves da Silva Presidente do ISEA Bruno de Lira Freitas Coordenador Geral Matheus Freires Silva Oliveira Diretor Pedagógico Francimone de Freitas Gomes Coordenadora Pedagógica
Membros da Comissão responsável pela elaboração do PPP:	

SUMÁRIO

Apresentação	5
Introdução	6
Histórico da instituição educacional	8
Diagnóstico da instituição educacional	10
Caracterização física;.....	14
Características sociais, econômicas, ambientais e culturais	16
Diversidade e inclusão.....	16
Indicadores e desempenhos	16
Potencialidades e desafios	17
Compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	17
Função Social da instituição educacional.....	17
Missão da instituição educacional	18
Princípios e Valores Norteadores da Prática Educativa	19
Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa	20
Metas da instituição educacional.....	25
Objetivos da instituição educacional	26
Objetivo Geral	26
Objetivos Específicos.....	26
Organização do trabalho pedagógico	27
Equipe Técnica e Administrativa	30
Etapas e Modalidades - Educação Infantil	32
Acolhimento e Transições	32
Organização das Atividades	33
Observação, Registro e Inclusão	33
Uso de Tecnologias e Educação Antirracista.....	34
Princípios Éticos, Políticos e Estéticos.....	34
Diversidade de Aprendizagens e Participação Infantil.....	34
Acessibilidade e Educação Inclusiva.....	34
Projetos da Parte Flexível.....	35
Políticas, Programas e Projetos.....	35
Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com Outras Instituições	50
Programa Mesa Brasil – SESC.....	50
Banco de Alimentos – Centro de Abastecimento de Brasília (CEASA)	50
Desenvolvimento do Processo Avaliativo na instituição educacional	51

Coordenação Pedagógica	54
Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico	54
Responsabilidades Gerais.....	54
Objetivo Geral:	55
Específicos:	55
Estratégias	55
Cronograma de Ações	55
Avaliação e Monitoramento	56
Profissionais de Apoio Escolar.....	56
Monitor	56
Jovem Aprendiz	56
Processo de Implementação do PPP	57
Gestão Pedagógica	58
Gestão de Resultados Educacionais	58
Gestão Participativa	58
Gestão de Pessoas.....	58
Gestão Financeira.....	59
Gestão Administrativa.....	59
Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	59
Objetivos	60
Ações Realizadas	60
Avaliação Coletiva	60
Periodicidade.....	61
Procedimentos e Instrumentos.....	61
Registros.....	61
Referências.....	62

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação da Primeira Infância - Cutia tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade e demais documentos norteadores da SEEDF, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

Ao construirmos os projetos de nossa instituição, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti: “Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possíveis, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)”.

O Centro de Educação Primeira Infância CEPI Cutia tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2025, sua proposta reitera-se na perspectiva de uma educação de excelência, trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver

um trabalho dinâmico, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimento necessário para a construção de um cidadão autônomo e com consciência do seu papel social. Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo no CEPI.

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolvam toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.

A Instituição é mantida pelo Instituto Social e Educacional Aurora, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº 53018885b, registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nº A-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília.

Este documento foi construído coletivamente e retrata o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, crianças, professores, equipe gestora).

INTRODUÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento estratégico que orienta, organiza e fortalece todas as ações da instituição. Ele reflete o compromisso coletivo com a educação como prática transformadora, e expressa a identidade da creche, seus valores, seus princípios e suas metas educacionais. Ao mesmo tempo, o PPP articula as dimensões pedagógica, administrativa, financeira e de gestão de pessoas, consolidando-se como referência essencial para a definição de ações e estratégias da creche.

O CEPI Cutia atua na etapa da Educação Infantil, atendendo crianças de 0 a 3 anos em período integral. Organizada por turmas agrupadas conforme as fases do desenvolvimento infantil, a instituição oferece um espaço acolhedor, seguro e afetivo, comprometido com a valorização das infâncias e com a

promoção de práticas educativas que respeitem os direitos de aprendizagem, as múltiplas linguagens e a diversidade.

Este documento é fruto de um processo colaborativo, no qual estiveram envolvidos todos os segmentos da comunidade escolar: equipe gestora, educadores, funcionários, famílias e representantes da comunidade local. A construção do PPP foi realizada por meio de reuniões pedagógicas, oficinas temáticas, rodas de conversa com as famílias, aplicação de questionários e análise diagnóstica de dados institucionais. Esse processo participativo garantiu que diferentes vozes fossem ouvidas, respeitadas e integradas ao planejamento da instituição.

O PPP é um instrumento dinâmico, em constante construção e revisão, que deve ser incorporado à rotina da creche como guia para a tomada de decisões. Para assegurar sua efetiva implementação, estão previstas ações de formação continuada, reuniões de acompanhamento pedagógico, análise periódica dos indicadores internos (como frequência, desenvolvimento das crianças e participação das famílias), bem como a elaboração de relatórios, registros e atas de reuniões que possibilitem a sistematização do processo avaliativo.

As reuniões de monitoramento e avaliação ocorrerão de forma semestral, possibilitando o acompanhamento contínuo das metas estabelecidas. Nesses encontros, serão analisados dados qualitativos e quantitativos, com o uso de instrumentos como planilhas de acompanhamento, gráficos e relatórios, permitindo identificar avanços, desafios e a necessidade de ajustes nas estratégias adotadas.

A gestão pedagógica e administrativa desempenha papel fundamental na articulação e integração de todos os setores da instituição, promovendo o alinhamento entre os objetivos do PPP e as ações desenvolvidas no cotidiano escolar. Ao mesmo tempo, este documento se alinha às políticas públicas educacionais vigentes, reafirmando o papel da creche como agente de transformação social, promotora da equidade, da inclusão e da valorização dos direitos da infância.

Assim, esta Introdução não apenas apresenta a estrutura de construção do PPP, mas também reforça seu caráter vivo, coletivo e estratégico, reafirmando o compromisso do CEPI Cutia com uma educação sensível, democrática e transformadora.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Instituto Social e Educacional Aurora (ISEA) começou de forma voluntária, em 20/06/2020, ajudando famílias do Gama e região com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais, de contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção no mercado de trabalho.

Identificou-se, por meio de pesquisa, que os pais e/ou responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências serviços de creche acessíveis e de qualidade, uma creche de fácil acesso, permanência, de aprendizagens significativas, com direito a proteção, à saúde, à alimentação saudável, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

É com base nesses dados e com objetivo de garantir a esses responsáveis um local seguro para deixarem os seus filhos, em 24 de Junho de 2020 deu-se início as atividades do Centro de Educação Infantil Colibri I, localizado na Região Administrativa do Gama - RA II, Área Especial Lado Leste nº 14, Setor Central, Gama/DF – CEP:72.405-135, é mantido pelo Instituto Social e Educacional Aurora, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº53018885b, com sede no mesmo endereço, registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nº A-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília.

No ano de 2022, ampliou seu funcionamento com a nova unidade o Centro de Educação Infantil Colibri II, e no ano de 2023 celebrou o convênio com a SEEDF de 04 filiais CEPI (Centro de Educação da Primeira Infância): CEPI Buriti, CEPI Curió, CEPI Cutia e CEPI Algodão do Cerrado, dando inícios as atividades nas instituições no dia 09/03/2023.

O CEPI Cutia está situado na QS 127 Área Especial Nº 01 conjunto “D” lote 01, Samambaia DF, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

A unidade Cutia conta com infraestrutura planejada para atender às especificidades da Primeira Infância, dispondo de salas amplas, espaços de convivência, solários, parque infantil, lactário, refeitório, lavanderia, salas administrativas e ambientes adaptados às normas de segurança e acessibilidade. Desde sua fundação, a creche tem buscado manter uma estrutura física que favoreça a autonomia, o brincar e a interação, pilares fundamentais para a aprendizagem na infância.

No campo pedagógico, a instituição passou por importantes amadurecimentos ao longo de sua trajetória. O desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico tem sido um dos principais marcos nesse processo, promovendo a consolidação de uma proposta baseada no respeito às múltiplas infâncias, à escuta sensível e à construção coletiva do conhecimento. A prática pedagógica é centrada nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, buscando sempre garantir a inclusão, a equidade e a valorização das identidades de cada criança.

Administrativamente, a creche tem investido na formação contínua da equipe, na construção de uma gestão democrática e na consolidação de processos de planejamento, avaliação e acompanhamento das metas institucionais. A articulação entre as dimensões pedagógica, administrativa e comunitária tem sido uma diretriz essencial para o fortalecimento do projeto educativo.

Entre os desafios enfrentados, destacam-se a consolidação da equipe pedagógica em meio ao contexto pós-pandemia, a adaptação inicial às estruturas físicas recém-inauguradas e a ampliação do diálogo com as famílias da comunidade local. Por outro lado, as conquistas são significativas: a creche vem se consolidando como referência em acolhimento, cuidado e aprendizagem para a Primeira Infância em Samambaia, e sua atuação tem contribuído para fortalecer os vínculos comunitários e ampliar as oportunidades educacionais no território.

DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A comunidade na qual a instituição está inserida é composta por famílias de baixa renda e que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. A comunidade necessita de apoio, devido ao seu baixo desenvolvimento e de outras vivências de violação de direitos, provenientes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter os seus membros e educar os filhos. Prestamos atendimento integral de dez horas diárias de segunda a sexta feira das 7h30min às 17h30min atendemos 168 crianças na faixa etária de quatro meses a três anos e onze meses.

Quanto ao ingresso da criança na instituição, é efetuada a matrícula mediante encaminhamento por escrito da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia. As famílias percebem a instituição como um local de confiança para deixarem seus filhos, atribuindo nas avaliações, através de questionário, conceitos de bom as excelentes para os trabalhos desenvolvidos pela direção, coordenação pedagógica, professores e monitores.

A comunidade na qual a instituição está inserida é composta por famílias de baixa renda e que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. A comunidade necessita de apoio, devido ao seu baixo desenvolvimento e de outras vivências de violação de direitos, provenientes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter os seus membros e educar os filhos.

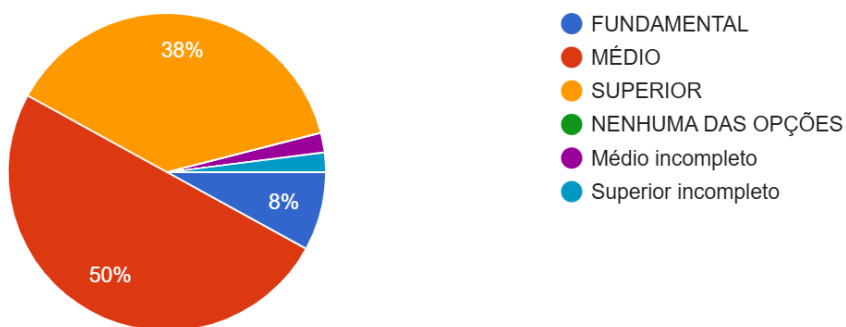
A primeira infância requer cuidados específicos na direção do seu pleno desenvolvimento. Isto ocorre tanto pelas experiências significativas quanto pela orientação à família para a promoção das potencialidades das crianças em seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e socioculturais, contribuindo, assim, para sua inclusão educacional e social.

• **Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índice e Dados:**

QUAL SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?

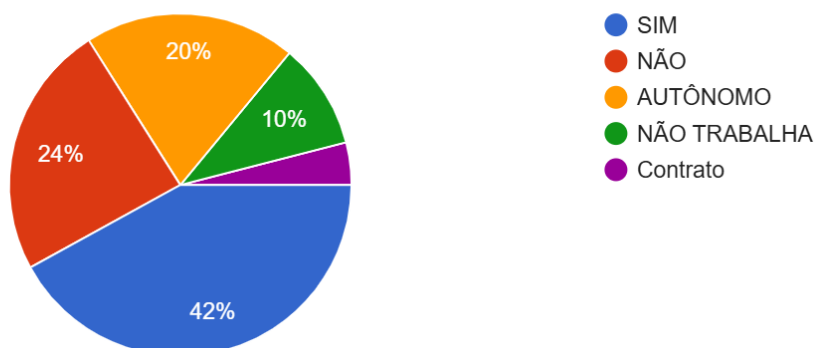


50 respostas



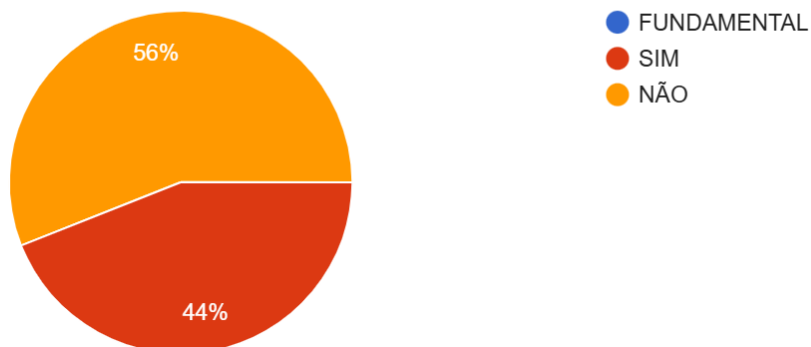
TRABALHA DE CARTEIRA ASSINADA?

50 respostas



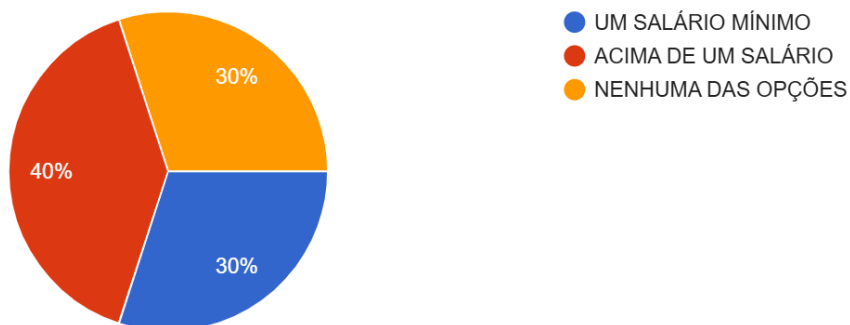
RECEBE ALGUM PROGRAMA SOCIAL?

50 respostas



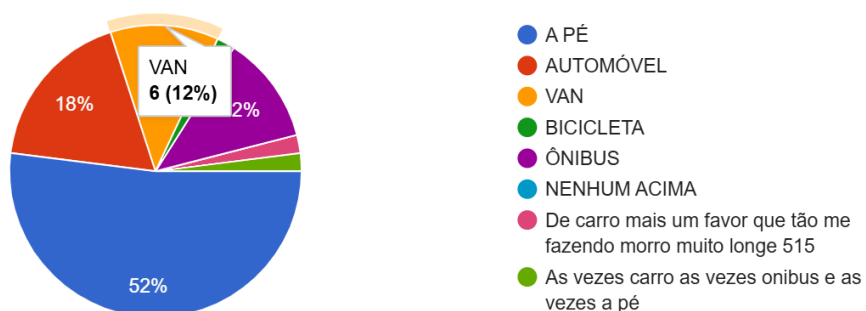
QUAL SUA RENDA SALARIAL?

50 respostas



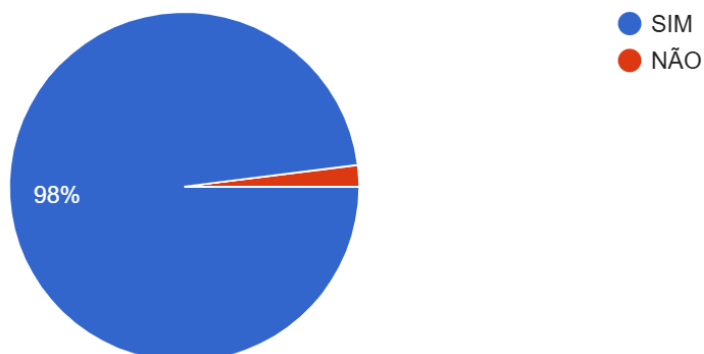
QUAL O MEIO DE TRANSPORTE QUE USA PARA VIR A CRECHE?

50 respostas



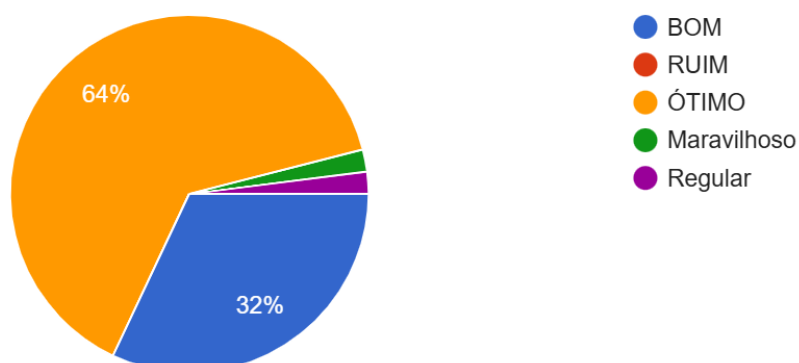
CONSIDERA IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?

50 respostas



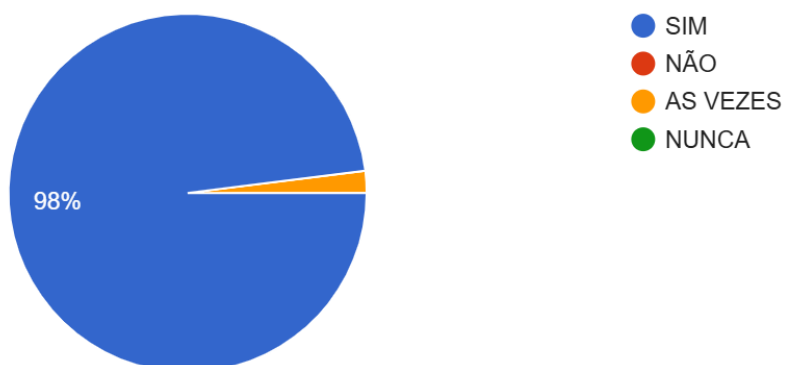
COMO VOCÊ AVALIA O ENSINO NO CEPI CUTIA ?

50 respostas



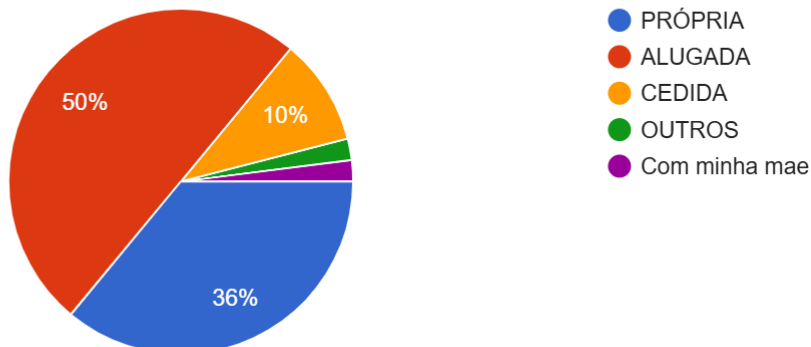
SE CONSIDERA PRESENTE NA EDUCAÇÃO DO SEU FILHO (A)?

50 respostas



MORA EM CASA

50 respostas

**Caracterização física;**

- Bloco Administrativo:**

Descrição	Quantidade
Diretoria	01
Secretaria	01
Recepção	01
Hall	01
Sala de Reuniões / Coordenação Pedagógica	01
Almoxarifado	01
Corredor de Circulação	01
Instalações Sanitárias Para os Funcionários	02

- Área De Recursos Humanos:**

Descrição	Quantidade
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades	09
Solários	08

Brinquedoteca	01
Playground	01
Pátio Coberto /Refeitório	01
Anfiteatro	01
Área Livre Gramada	01
Sala Rack Servidor	01
Sala Cia de Telefone	01
Sala Cia Elétrica	01
Estacionamento	01
Instalações Sanitárias Para Crianças	06
Instalações Sanitárias Adequadas para um PCD	02

- **Blocos De Serviços:**

Descrição	Quantidade
Cozinha	01
Copa	01
Lactário	01
Buffet	01
Depósito de Alimentos Não Perecíveis	01
Depósito de Alimentos Perecíveis	01
Depósito Para Material de Limpeza	01
Lavanderia	01
Passadoria	01

Características sociais, econômicas, ambientais e culturais

O público atendido pela escola é diverso, composto majoritariamente por crianças oriundas de famílias de baixa renda, com vínculos com programas sociais como o Bolsa Família. O entorno da escola apresenta desafios como a vulnerabilidade social, mas também riqueza cultural, com presença de comunidades tradicionais, como é possível citar aquelas que residem em zonas rurais das proximidades, cujas práticas culturais e saberes são valorizados e integrados ao currículo.

Diversidade e inclusão

A instituição reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, antirracista e promotora da equidade. Atualmente, há 03 crianças em acompanhamento para possíveis diagnósticos Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculado, no entanto há outras em acompanhamento para possíveis diagnósticos. Estamos aptos a recebermos também migrantes, provenientes de demais países ou regiões, cuja inserção deve ser promovida com respeito à diversidade linguística, cultural e social, por meio de ações que favorecem a integração e a valorização das identidades.

Indicadores e desempenhos

O acompanhamento do desenvolvimento das crianças ocorre por meio de observações sistemáticas, registros pedagógicos e avaliações formativas, respeitando os tempos e singularidades de cada criança. O foco está no desenvolvimento integral — físico, emocional, social, cognitivo e linguístico — e na construção de vínculos, da autonomia, da identidade e da curiosidade. A equipe pedagógica utiliza instrumentos como portfólios, relatórios descritivos, rodas de conversa, registros fotográficos e produções das crianças para analisar os avanços e planejar intervenções que favoreçam experiências significativas. A escuta ativa e a valorização das interações e brincadeiras são princípios orientadores das práticas pedagógicas.

Embora a Educação Infantil não esteja inserida em avaliações externas como o IDEB, a instituição realiza autoavaliações periódicas e reuniões

pedagógicas para análise da prática docente, acompanhamento do planejamento e definição de estratégias que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Potencialidades e desafios

Entre as potencialidades, destacam-se o envolvimento da comunidade escolar, os projetos interdisciplinares, a valorização dos saberes locais e a formação continuada dos profissionais. Como desafios, apontamos a necessidade de melhorar os índices de aprendizagem, garantir maior participação das famílias no cotidiano escolar, bem como assegurar recursos e estrutura suficientes para atendimento pleno da diversidade.

Compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A instituição desenvolve ações alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, promovendo práticas voltadas à educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5), redução das desigualdades (ODS 10) e sustentabilidade ambiental (ODS 13, 15), por meio de projetos como [ex.: hortas, reciclagem, combate ao racismo, rodas de conversa, chá literário, etc.].

FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A unidade de atendimento compreende sua função social como essencial para o desenvolvimento integral das crianças e para a transformação da realidade em que está inserida. Situada na comunidade de Samambaia Norte - DF, a escola atua como um espaço de acolhimento, escuta, apoio e aprendizagem, indo muito além do processo formal de ensino. Em muitos casos, a escola representa o único espaço de lazer, convivência e segurança para as crianças, e é com esse olhar sensível que toda a equipe busca proporcionar o melhor da infância: o brincar, o aprender com afeto, a convivência com o outro e a construção de memórias positivas e afetivas. Reconhecendo as vulnerabilidades enfrentadas por muitas famílias, a instituição atua de forma solidária, organizando doações de roupas e a entrega de cestas básicas para as famílias em situação de maior vulnerabilidade social, fortalecendo os vínculos

entre escola e comunidade. A escola se compromete com uma formação cidadã, inclusiva e equitativa, promovendo práticas que valorizam a diversidade, o respeito às diferenças e a empatia. As ações pedagógicas são voltadas à construção de valores como solidariedade, responsabilidade social e cuidado com o outro — princípios fundamentais para a convivência democrática e para a formação de sujeitos conscientes de seu papel na sociedade.

Como afirmou Paulo Freire: *“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”*. Essa visão inspira o trabalho cotidiano da escola, que acredita no poder da educação como instrumento de transformação humana e social.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A missão do CEPI CUTIA é transformar a vida das crianças e de suas famílias por meio de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, que respeita as diferenças, promove a equidade, estimula o autoconhecimento e fortalece o amor próprio, a cidadania e os direitos essenciais da infância.

Inspirada nos pilares da educação – aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser – e nos valores da verdade, justiça, fraternidade e amor, a instituição busca garantir a formação integral das crianças, nos aspectos físicos, afetivos, cognitivos, sociais e culturais, em um ambiente saudável, acolhedor e participativo.

A escola assume o compromisso de atuar com dinamismo, criatividade e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade e incentivando práticas pedagógicas que preparem sujeitos autônomos, críticos, solidários e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A prática educativa do CEPI CUTIA é orientada por princípios legais, pedagógicos, éticos e humanos que asseguram a promoção de uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade social, voltada para a formação integral das crianças e para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e sustentável.

Dimensão	Princípios e Valores
Legais (LDB - Art. 2º)	Liberdade de ensinar e aprender; pluralismo de ideias; tolerância; equidade; gestão democrática; valorização profissional; respeito à diversidade; padrão de qualidade.
Epistemológicos (Currículo em Movimento)	Unicidade entre teoria e prática; interdisciplinaridade; transdisciplinaridade; contextualização; flexibilização.
Pedagógicos	Formação integral da criança (afetiva, física, cognitiva, social e cultural); escuta ativa; participação das famílias; aprendizagem significativa.
Éticos e Humanos	Amor, verdade, justiça, fraternidade, empatia, respeito às diferenças, solidariedade.
Socioambientais	Responsabilidade ambiental e social; compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); valorização da sustentabilidade e do território.
Formação Cidadã	Autonomia, criticidade, criatividade, protagonismo infantil; inclusão e

	combate a todas as formas de discriminação.
--	---

Desse modo, a instituição reafirma seu compromisso com uma educação que transforma, acolhe, respeita e liberta, garantindo que suas ações pedagógicas e administrativas estejam em permanente coerência com os princípios que a norteiam e com a missão que a sustenta.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O CEPI CUTIA compreende a educação como um direito social fundamental, um processo contínuo de desenvolvimento humano que visa à formação integral das crianças em seus aspectos cognitivos, emocionais, físicos, sociais, culturais, éticos e socioambientais. Nosso trabalho pedagógico é orientado por fundamentos legais, políticos, epistemológicos e pedagógicos, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, o Plano Distrital de Educação (PDE), o Planejamento Estratégico Institucional da SEEDF e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Adotamos, ainda, como pressupostos teóricos as contribuições das Teorias Críticas e Pós-Críticas da Educação, que buscam compreender e transformar as relações sociais historicamente constituídas, promovendo a emancipação dos sujeitos e a valorização das diferenças, dos contextos e das múltiplas vozes presentes no espaço educativo. Fundamentamo-nos também na Pedagogia Histórico-Crítica, que entende a educação como prática social transformadora, voltada à apropriação do conhecimento historicamente produzido pela humanidade, e na Psicologia Histórico-Cultural, que reconhece a mediação social e a linguagem como elementos centrais no desenvolvimento

humano, valorizando o papel ativo da criança na construção do seu próprio processo de aprendizagem.

Essas abordagens reforçam nosso compromisso com uma educação democrática, inclusiva, equitativa e de qualidade, que reconhece as infâncias como sujeitos de direitos e protagonistas de suas histórias. Nossa prática está fundamentada na concepção de que a criança é sujeito de direitos, ativa, curiosa, criadora, e que constrói seus saberes nas interações com o outro, com o ambiente e com a cultura. Defendemos uma educação que respeite os tempos e ritmos da infância, valorizando a escuta sensível, o brincar, a linguagem, o movimento e as múltiplas expressões como elementos essenciais do aprender.

Nosso fazer pedagógico pauta-se pelos princípios do Currículo em Movimento, especialmente:

- A unicidade entre teoria e prática, em que a ação pedagógica é sempre reflexiva e intencional;
- A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, como caminhos para a construção de conhecimentos significativos e integrados à realidade;
- A contextualização, que valoriza os saberes locais, as vivências das crianças e o território no qual a escola está inserida;
- A flexibilização, que respeita as singularidades e as especificidades do desenvolvimento infantil.

Além disso, reafirmamos nosso compromisso com a educação inclusiva, antirracista, democrática e equitativa, assegurando o direito à aprendizagem de todas as crianças. Para isso, desenvolvemos estratégias de inclusão que atendem a estudantes com deficiência, transtornos de aprendizagem e altas habilidades, utilizando tecnologias assistivas, adaptações curriculares e práticas pedagógicas acessíveis, sempre respeitando as singularidades.

A avaliação na Educação Infantil é realizada de forma qualitativa, contínua e processual, sem caráter classificatório. Utilizamos portfólios, registros descritivos, observações sistemáticas, rodas de conversa e produções das crianças para acompanhar seu desenvolvimento e planejar intervenções

significativas. Essa concepção está em consonância com as diretrizes da SEEDF e com os princípios de uma avaliação formativa, inclusiva e sensível à infância.

A proposta pedagógica do CEPI CUTIA está fundamentada em uma concepção de educação que reconhece a criança como sujeito de direitos, protagonista de sua própria aprendizagem e integrante ativo do contexto social e cultural em que está inserida. Nosso trabalho se ancora em referenciais teóricos que respeitam e valorizam a infância em sua singularidade, complexidade e potência, como Paulo Freire e Lev S. Vigotski, cujas contribuições permanecem essenciais para a construção de práticas educativas emancipatórias, dialógicas e humanizadas.

Inspirados na pedagogia freireana, compreendemos a educação como prática de liberdade, em que o ato de ensinar exige escuta, afeto, sensibilidade e respeito ao saber que cada criança carrega consigo. Para Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Assim, entendemos que o educador atua como mediador, alguém que caminha junto à criança, provocando, incentivando e acolhendo suas descobertas e curiosidades, em uma relação horizontal e de mútuo aprendizado.

Complementamente, as ideias de Lev Vigotski (1998) sustentam a importância das interações sociais e culturais no processo de desenvolvimento infantil. Para ele, “aquilo que a criança é capaz de fazer hoje com ajuda, será capaz de fazer sozinha amanhã” — referência ao conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que norteia práticas intencionais, planejadas e desafiadoras, respeitando o tempo e as possibilidades de cada criança. A mediação pedagógica, nesse sentido, é essencial para que a aprendizagem se concretize de forma significativa.

A Pedagogia Histórico-Crítica é uma abordagem educacional que se fundamenta nas ideias do filósofo e educador brasileiro Dermeval Saviani e se desenvolve a partir da teoria crítica da sociedade. Essa abordagem busca compreender a educação em sua relação com a sociedade e a história, visando

à transformação social por meio da prática educativa. A Pedagogia Histórico-Crítica oferece uma abordagem educacional que busca compreender e transformar a realidade social por meio da prática educativa crítica e reflexiva, valorizando a história, a sociedade e o papel ativo das crianças no processo de aprendizagem.

A proposta metodológica do CEPI CUTIA integra esses fundamentos ao cotidiano educativo por meio de vivências que partem do interesse das crianças, de seus saberes prévios, de suas experiências e da escuta atenta das educadoras. As atividades são organizadas de modo a estimular a autonomia, a cooperação, a criatividade e a reflexão, promovendo um ambiente no qual as crianças podem explorar, brincar, criar e se expressar com liberdade e segurança.

Nossas práticas educativas são organizadas com base nos Campos de Experiência propostos pelo “Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal”, considerando a criança como centro do processo pedagógico, numa abordagem que integra corpo, emoção, linguagem e pensamento. A escuta sensível, o acolhimento diário, o diálogo e a observação constante são elementos que orientam as ações de cuidado e educação.

Acreditamos que, ao respeitar e fomentar o protagonismo infantil, criamos oportunidades para que as crianças se reconheçam como agentes ativos em sua trajetória de aprendizagem, capazes de transformar e ressignificar o mundo ao seu redor. Educar, assim, torna-se um ato ético, estético e político — profundamente comprometido com a dignidade, os direitos e os sonhos da infância.

Esquema – Fundamentos Teórico-Metodológicos Norteadores da Prática Educativa	
Concepção de Educação	Educação como direito social; desenvolvimento integral; criança como sujeito de direitos.

Documentos Norteadores	LDB/96, Currículo em Movimento, PDE, Planejamento Estratégico da SEEDF, ODS/ONU.
Princípios Epistemológicos	Unicidade entre teoria e prática; interdisciplinaridade; contextualização; flexibilização.
Avaliação	Formativa, contínua e processual; sem caráter classificatório; uso de portfólios, registros e observações e relatórios.
Educação Inclusiva	Acolhimento da diversidade; uso de tecnologias assistivas; estratégias de adaptação curricular.
Referenciais Teóricos	Paulo Freire, Lev Vigotski, Dermeval Saviani.
Metodologias Adotadas	Projetos interdisciplinares; brincar como eixo; protagonismo infantil; uso pedagógico de tecnologias.
Compromissos Éticos e Sociais	Educação antirracista, democrática, equitativa e sustentável; articulação com os ODS, Organização das Nações Unidas (ONU).

METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI CUTIA, ao longo dos anos, tem desenvolvido sua prática educativa com base no Currículo em Movimento da Educação Básica, especialmente considerando as especificidades da Educação Infantil, que reconhece a criança como sujeito de direitos e protagonista do processo de aprendizagem. Essa prática se materializa por meio dos campos de experiências — O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações — que são integrados aos projetos e organizados de forma interdisciplinar e contextualizada.

As atividades pedagógicas são guiadas pelos eixos integradores da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir, articuladas com os eixos transversais: educação para a diversidade, sustentabilidade, cidadania e direitos humanos. A vivência concreta e significativa das crianças é o ponto de partida para a construção do conhecimento, e o trabalho com linguagens, valores, atitudes e ética faz parte do cotidiano da instituição.

Iniciativas como a Plenarinha da Educação Infantil, que já faz parte da cultura institucional do CEPI, fortalecem o protagonismo das crianças e a escuta ativa de suas vozes. A participação em ações como exposições, mostras, caminhadas e leitura de cartas evidencia o compromisso com práticas pedagógicas inclusivas, democráticas e conectadas à realidade da infância.

Reconhecendo esses avanços e buscando aprimorar continuamente a qualidade do ensino e das aprendizagens, o CEPI CUTIA estabelece, a seguir, metas institucionais claras, mensuráveis e alinhadas às diretrizes da SEEDF, ao Plano Distrital de Educação (PDE), ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

Meta 1 – Aprendizagens e desenvolvimento integral. Ampliar em 30% o número de registros sistemáticos de desenvolvimento integral das crianças (portfólios, relatórios, produções) até dezembro de 2025.

Meta 2 – Formação continuada da equipe pedagógica. Garantir que 100% dos profissionais participem de pelo menos 5 ações formativas sobre Educação Infantil até o final de 2025.

Meta 3 – Inclusão e equidade. Implementar pelo menos 2 estratégias de inclusão voltadas para crianças com deficiência, transtornos de aprendizagem ou altas habilidades até novembro de 2025.

Meta 4 – Participação das famílias e comunidade. Aumentar em 25% a presença das famílias em reuniões e eventos escolares até dezembro de 2025.

Meta 5 – Sustentabilidade e cidadania (ODS). Realizar 3 projetos pedagógicos com foco em temas como meio ambiente, saúde e igualdade até dezembro de 2025.

Meta 6 – Protagonismo infantil. Garantir 1 momento semanal de escuta ativa e participação das crianças no planejamento das atividades até o final de 2025.

Meta 7 – Avaliação institucional participativa. Realizar uma autoavaliação institucional semestral com equipe gestora e pedagógica até dezembro de 2025.

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil em seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos, sociais e culturais.

Objetivos Específicos

- Desenvolver práticas que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens, estimulando o domínio progressivo de formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática, musical e corporal.
- Proporcionar experiências significativas de escuta, fala e narrativa, incentivando o uso da linguagem oral e o diálogo como ferramenta de convivência e construção de saberes.

- Estimular o protagonismo infantil, promovendo a escuta ativa e a participação das crianças no planejamento e nas decisões pedagógicas.
- Garantir o acolhimento e o desenvolvimento da autonomia, por meio de ações de cuidado pessoal, auto-organização, higiene, alimentação e bem-estar.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O ano letivo, independentemente do ano civil, compreende a duração mínima de 200 (duzentos) dias letivos, organizados em dois semestres de efetivo trabalho escolar, garantindo o atendimento a todas as crianças matriculadas.

O funcionamento da instituição se dá em período integral, com jornada diária de 10 (dez) horas, sendo 5 (cinco) horas destinadas às atividades pedagógicas intencionais e 5 (cinco) horas voltadas para atividades recreativas, lúdicas e de socialização.

Entendemos que a rotina diária constitui um importante instrumento pedagógico, capaz de dinamizar o processo de aprendizagem e favorecer a construção das percepções infantis acerca do tempo, do espaço e da convivência. Por isso, a organização das atividades ao longo do dia é planejada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a construção da identidade, da autonomia e dos vínculos afetivos.

O atendimento na unidade ocorre de segunda a sexta-feira, no horário das 7h30 às 17h30, contemplando crianças na faixa etária de 04 (quatro) meses a 03 (três) anos e 11 (onze) meses de idade.

Durante a permanência das crianças na creche, são ofertadas 5 (cinco) refeições diárias, cuidadosamente planejadas e distribuídas nos seguintes horários:

REFEIÇÃO	HORÁRIO
CAFÉ DA MANHÃ	7H45
COLAÇÃO	10H00
ALMOÇO	12H10
LANCHE DA TARDE	14H40
JANTAR	16H55

A rotina pedagógica do CEPI CUTIA é planejada de forma dinâmica e intencional, visando garantir bem-estar, segurança, aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças. Além das refeições servidas em horários específicos, as crianças realizam a higienização bucal com o auxílio dos adultos responsáveis, desenvolvendo desde cedo hábitos saudáveis de cuidado e higiene pessoal.

Após este momento, as crianças são encaminhadas ao repouso, favorecendo o descanso físico e emocional. Para aquelas que não conseguem adormecer, os educadores propõem atividades tranquilas e alternativas que respeitam o ritmo e a individualidade de cada criança.

Encerrado o repouso, é servido o lanche da tarde, seguido de momentos lúdicos, atividades dirigidas e o banho, que para além de um cuidado de higiene, é compreendido como um ato de carinho, atenção e interação individualizada. Durante o banho, o educador estabelece um vínculo afetivo com a criança, proporcionando um momento de escuta, acolhimento e cuidado específico.

O CEPI CUTIA dispõe de uma infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos e uma equipe de profissionais qualificados e especializados, comprometidos com a promoção do desenvolvimento pleno das crianças. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, contemplando crianças com idades entre 04 (quatro) meses e 03 (três) anos e 11 (onze) meses.

Metodologias de ensino

No contexto da Educação Infantil na Educação Básica como um todo, torna-se essencial pensar metodologias de ensino que não apenas promovam o desenvolvimento integral das crianças, mas que também assegurem sua permanência, participação ativa, bem-estar emocional e vínculos significativos com a escola e seus pares. Nesse sentido, destacam-se três eixos fundamentais de atuação: a redução da evasão e do abandono escolar, o fortalecimento da convivência e da cultura de paz e a qualificação da transição entre etapas educacionais.

- Estratégias pedagógicas para redução do abandono e evasão escolar

A evasão e o abandono escolar são fenômenos complexos que podem ter raízes sociais, econômicas, emocionais ou pedagógicas. Para enfrentá-los de maneira eficaz, é fundamental que as práticas pedagógicas sejam planejadas com base na escuta ativa das famílias e das crianças, na valorização das trajetórias individuais e na criação de vínculos afetivos. A escola deve funcionar como espaço acolhedor, que respeita o ritmo de desenvolvimento das crianças, oferece atividades significativas e contextualizadas e busca constantemente dialogar com a comunidade. A construção de um ambiente escolar seguro, afetivo e estimulante contribui diretamente para o sentimento de pertencimento, elemento essencial para a permanência.

- Desenvolvimento da convivência escolar e cultura de paz

A convivência escolar é um aspecto central para o desenvolvimento emocional e social das crianças. Promover uma cultura de paz implica o compromisso diário com a escuta, a empatia, o respeito às diferenças e a mediação de conflitos de forma não violenta. As metodologias ativas, os projetos colaborativos, as rodas de conversa e os momentos de cuidado compartilhado são estratégias eficazes para favorecer o diálogo e o exercício da cidadania desde os primeiros anos. A escola torna-se, assim, um espaço de aprendizagem

também para as emoções, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da solidariedade e da resolução pacífica dos conflitos.

- **Qualificação da transição escolar**

A transição entre as fases da educação – especialmente da Creche para a Pré-Escola – representa um momento sensível, que exige planejamento intencional e escuta das crianças e das famílias. Baseado no Projeto de Transição proposto pela SEEDF, este processo deve ser gradativo, respeitoso e acolhedor, garantindo que as crianças não vivenciem rupturas bruscas em suas rotinas, vínculos e formas de aprender. As metodologias de ensino devem considerar as experiências vividas na Educação Infantil como ponto de partida, valorizando a ludicidade, a expressividade e a curiosidade infantil, enquanto introduzem progressivamente novos desafios, linguagens e práticas escolares. O trabalho conjunto entre as equipes pedagógicas das etapas envolvidas fortalece a continuidade dos processos de aprendizagem e a adaptação das crianças ao novo contexto.

Equipe Técnica e Administrativa

A instituição conta com o seguinte quadro funcional:

Diretor(a) Pedagógico(a): Profissional graduado em Pedagogia, com habilitação ou especialização em Administração/Gestão Escolar, atuando em regime de 44 horas semanais. Poderá exercer, adicionalmente, a função de Secretário(a) Escolar, desde que autorizado pela SUPLAV.

Coordenador(a) Pedagógico(a): Profissional com formação em nível médio – Magistério, Magistério Superior ou curso superior em área pedagógica afim, cumprindo carga horária de 40 horas semanais.

Secretário(a) Escolar: Profissional com formação mínima em Ensino Médio e curso Técnico em Secretariado Escolar, com jornada de 44 horas semanais.

Professor(a): Profissional licenciado, com habilitação em Educação Infantil, em regime de 40 horas semanais, conforme estabelece a Convenção Coletiva do SINPROEP.

Monitor(a): Profissional com formação mínima em Ensino Médio, atuando em carga horária de 44 horas semanais, responsável pelo acompanhamento e cuidado direto das crianças.

Nutricionista: Profissional graduado em Nutrição e devidamente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas (CRN), com carga horária de 30 horas semanais, responsável pela elaboração dos cardápios e acompanhamento nutricional das refeições.

Cozinheiro(a): Profissional com experiência comprovada na área, responsável pela preparação das refeições diárias.

Serviços Gerais: Profissional com experiência comprovada, responsável pela limpeza e conservação dos ambientes da instituição.

Porteiro: Profissional com experiência comprovada, responsável pelo controle de acesso, segurança e organização da entrada e saída da instituição.

Agente Patrimonial: Profissional com experiência comprovada, responsável pela guarda e zelo do patrimônio da unidade.

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	DIRETOR(A) PEDAGÓGICO	44 HORAS SEMANAIS
01	COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO	40 HORAS SEMANAIS
08	PROFESSOR(A)	40 HORAS SEMANAIS
01	SECRETÁRIO(A)	44 HORAS SEMANAIS
14	MONITOR(A)	44 HORAS SEMANAIS
01	MONITOR(A) VOLANTE	44 HORAS SEMANAIS
01	NUTRICIONISTA	30 HORAS SEMANAIS
02	COZINHEIRO(A)	44 HORAS SEMANAIS
01	AUXILIAR DE COZINHA	44 HORAS SEMANAIS

02	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	44 HORAS SEMANAIS
02	PORTEIRO(A)	12X36H
02	AGENTE PATRIMONIAL	12X36H
02	APOIO ESCOLAR (JOVEM APRENDIZ)	24 HORAS SEMANAIS

ETAPAS E MODALIDADES - EDUCAÇÃO INFANTIL

O CEPI CUTIA fundamenta sua proposta pedagógica em uma concepção de infância que reconhece os bebês e as crianças bem pequenas como sujeitos de direitos, protagonistas das suas vivências e detentores de múltiplas linguagens, saberes e potencialidades. Este olhar está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, os quais orientam o trabalho pedagógico da instituição.

Partimos do princípio de que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade garantir o direito ao brincar, à convivência, à participação, à escuta, à proteção e à exploração do mundo. As práticas pedagógicas são organizadas considerando os eixos integradores do brincar e interagir, articulados aos cuidados essenciais, compreendidos não apenas como ações de higiene e alimentação, mas como práticas educativas e de vínculo afetivo.

Acolhimento e Transições

O processo de acolhimento dos bebês e das crianças é planejado com intencionalidade e sensibilidade, reconhecendo a importância de um ambiente seguro, afetivo e de construção de vínculos. Realizamos ações que favorecem a interação social, a familiarização com os espaços e com os profissionais da instituição, garantindo que cada criança se sinta pertencente e acolhida.

As transições vividas pelas crianças, seja da casa para a creche, da creche para a pré-escola ou da pré-escola para o Ensino Fundamental, são acompanhadas de forma gradativa e planejada, respeitando o tempo e as

necessidades de cada criança. Para isso, são desenvolvidas atividades de integração, visita aos novos espaços, diálogo com as famílias e momentos de adaptação orientados.

Organização das Atividades

A rotina pedagógica organiza-se com equilíbrio entre momentos de atividades dirigidas, brincadeiras livres e situações de cuidado. O planejamento das propostas considera os Campos de Experiência da BNCC, garantindo que as crianças aprendam sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo. Os ambientes e materiais pedagógicos são preparados para favorecer a exploração, a criatividade e a socialização, respeitando a faixa etária e o desenvolvimento das crianças.

As atividades se distribuem entre vivências permanentes, projetos, oficinas, ateliês, exploração de diferentes espaços e materiais diversificados, incluindo elementos naturais, objetos não estruturados, brinquedos, livros, recursos artísticos e tecnológicos, sempre com intencionalidade educativa.

Observação, Registro e Inclusão

O acompanhamento do desenvolvimento infantil ocorre por meio de observação contínua e registro sistemático, permitindo ao educador conhecer as conquistas, desafios e avanços de cada criança. A avaliação na Educação Infantil é processual, descritiva e valoriza as singularidades.

Garantimos o direito ao atendimento específico e cuidadoso de crianças que necessitam de atenção diferenciada em saúde, considerando as orientações das famílias e dos profissionais da área. Atualmente, a instituição atende crianças com transtornos de desenvolvimento, com ações pedagógicas inclusivas e acompanhamento individualizado, assegurando acessibilidade, recursos pedagógicos adaptados e parcerias com profissionais especializados.

Não há, até o momento, o registro de atendimento a crianças migrantes ou de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, do campo ou das águas), contudo, o CEPI CUTIA mantém o compromisso ético e pedagógico de valorização dos saberes, culturas e práticas desses povos, caso venham a ser inseridos em nosso contexto.

Uso de Tecnologias e Educação Antirracista

O uso de tecnologias digitais na instituição ocorre de forma pedagógica, com recursos como televisão e vídeos educativos utilizados esporadicamente, sempre com mediação e intencionalidade, respeitando o tempo e as características das crianças.

O CEPI CUTIA assume o compromisso com uma educação antirracista, promovendo ações que valorizam a diversidade étnico-racial, cultural e social. As práticas pedagógicas visam combater toda e qualquer expressão de preconceito, racismo ou discriminação, garantindo o respeito às diferentes identidades e histórias de vida.

Princípios Éticos, Políticos e Estéticos

Nossa proposta educativa está em consonância com os princípios éticos (respeito, dignidade, solidariedade), políticos (cidadania, direitos, inclusão) e estéticos (sensibilidade, criatividade, ludicidade) definidos pelas DCNEI, promovendo um ambiente de aprendizagem que reconhece e respeita as múltiplas formas de expressão das crianças.

Diversidade de Aprendizagens e Participação Infantil

As práticas pedagógicas asseguram contextos educativos ricos, desafiadores e estimulantes, promovendo aprendizagens significativas que ampliam o repertório cultural, social, linguístico e emocional das crianças. As propostas são planejadas a partir da escuta e da participação ativa dos bebês e das crianças, respeitando seus ritmos e promovendo equilíbrio entre atividades estruturadas e espontâneas.

As crianças são envolvidas no planejamento e na realização das atividades, com momentos de escolha, decisão e participação, garantindo o protagonismo infantil no cotidiano da creche.

Acessibilidade e Educação Inclusiva

As práticas pedagógicas do CEPI CUTIA asseguram acessibilidade física, comunicacional e atitudinal, por meio de adaptações, recursos pedagógicos acessíveis e formação continuada dos profissionais, garantindo o atendimento de crianças com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas

habilidades e superdotação, mesmo que no atual momento não tenhamos crianças nestas condições, o preparo formativo dos profissionais ocorre continuamente.

Projetos da Parte Flexível

A parte flexível da Educação em Tempo Integral é desenvolvida por meio de projetos, oficinas, atividades interativas, culturais e lúdicas, que ampliam as experiências das crianças e fortalecem o vínculo com a comunidade escolar.

O CEPI CUTIA dialoga com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil e demais normativas vigentes, reafirmando seu compromisso com uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada.

POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

O CEPI CUTIA reconhece a importância das Políticas Públicas Educacionais, dos Programas Institucionais e dos Projetos Pedagógicos como estratégias essenciais para a efetivação do direito à educação de qualidade, inclusiva e integral, em consonância com os princípios da gestão democrática, da equidade e da valorização da diversidade.

Dessa forma, a instituição busca alinhar suas ações educativas às políticas vigentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e aos Programas Institucionais implementados, bem como estabelecer parcerias intersetoriais e comunitárias que ampliem as oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e cidadania das crianças atendidas.

No âmbito interno, o CEPI CUTIA desenvolve projetos pedagógicos específicos e contextualizados com a realidade das crianças e suas famílias, buscando promover aprendizagens significativas, ações socioeducativas, o fortalecimento de vínculos e a construção da identidade cultural e social dos educandos.

O CEPI CUTIA desenvolve programas e projetos que visam promover aprendizagens significativas, fortalecer vínculos afetivos, valorizar a cultura da

infância e garantir o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e demais políticas públicas educacionais.

Para que nossas ações sejam significativas buscamos desenvolver educadores e educandos nos programas e projetos internos, e aqueles oferecidos pela CRE e SEEDF.

Projeto Acolhimento e Inserção

O projeto "Acolhimento e Inserção na Educação Infantil" tem como finalidade proporcionar uma chegada tranquila e afetiva das crianças ao ambiente escolar, especialmente nos primeiros dias de aula ou em casos de mudança de turma. O desenvolvimento do projeto será pautado no respeito às emoções e no fortalecimento do vínculo entre criança, família e escola. Serão realizadas atividades lúdicas e de integração, momentos de escuta e adaptação gradual à rotina escolar. A participação das famílias será incentivada por meio de encontros, conversas e orientações, criando uma rede de apoio que favoreça a construção de um ambiente seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças.

Projeto Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil

A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Neste ano de 2025 a

Plenarinha tem por tema: “NATUREZA E SAÚDE DE MÃOS DADAS: O CERRADO ENSINA.”

Projeto Alimentação na Educação Infantil

A alimentação é de fundamental importância para se ter uma vida plena e saudável. A formação dos hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia nos primeiros anos de vida. Na infância a alimentação toma uma importância ainda maior, já que é através dela que ocorrem os processos de desenvolvimento da criança. Com nosso projeto para promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver em suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

Projeto O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças

O presente trabalho justifica-se por sua importância lúdica no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na Educação Infantil através de jogos de brincadeiras que irão contribuir com as atividades já presentes na escola. É uma oportunidade de trabalharmos a socialização, interação, recreação, expressão psíquica e sociológica das crianças naquele nível de ensino. Através dos jogos, estimular o raciocínio crítico e lógico nos pequenos discentes, uma vez que essa faixa-etária é propícia ao despertar do conhecimento e da aprendizagem sem interferir ou alterar o programa proposto pela instituição.

Projeto Transição na Educação Infantil

O projeto "Transição Escolar na Educação Infantil" tem como objetivo promover uma passagem acolhedora, segura e significativa das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Reconhecendo a importância dessa etapa na vida escolar, o projeto será desenvolvido por meio de ações

integradas entre professores, equipe pedagógica, famílias e alunos, respeitando o tempo e as particularidades de cada criança. Serão realizadas atividades lúdicas, rodas de conversa, visitas às novas salas, visando à adaptação gradual ao novo ambiente escolar. Além disso, haverá momentos de escuta com as famílias, promovendo um espaço de diálogo e parceria para garantir que essa transição ocorra de forma tranquila e positiva para todos os envolvidos.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR	
Público-alvo	Toda a comunidade escolar.
Justificativa	Estimular hábitos alimentares saudáveis por meio de atividades educativas e oferta de alimentação equilibrada, sensibilizando crianças e famílias para escolhas conscientes.
Duração	Durante todo o ano letivo.
Objetivo Geral	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência sobre sua contribuição para a saúde de forma lúdica e educativa.
Objetivos Específicos	Conscientizar sobre a importância da alimentação; estimular o consumo de frutas e verduras; explorar cores, texturas e sabores; refletir sobre saúde e meio ambiente; desenvolver a coordenação motora, linguagem, raciocínio lógico, criatividade e socialização.
Componentes Curriculares/Áreas do Conhecimento Envolvidos	O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e

	imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em Movimento do DF; Diretrizes pedagógicas e operacionais.
Principais Ações	Projeto Horta; Projeto Mini Chef; Alimentos culturais; Alimentação saudável; Educação nutricional; Cozinha experimental; Higiene; Antropometria; Auto servimento.

NATUREZA E SAÚDE DE MÃOS DADAS – 'O CERRADO ENSINA'.	
Nome do Projeto	Projeto Plenarinha: Natureza e Saúde de Mãos Dadas – 'O Cerrado Ensina'.
Público-alvo	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
Justificativa	Projeto institucional da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), coordenado pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF), que envolve toda a comunidade escolar, promovendo vivências que articulam natureza, saúde, identidade e protagonismo infantil.
Duração	Durante todo o ano letivo.
Objetivo Geral	Valorizar o bioma Cerrado e suas riquezas, promovendo a consciência ambiental, a preservação da saúde e o protagonismo das crianças desde a primeira infância.
Objetivos Específicos	Explorar elementos da natureza do Cerrado; reconhecer hábitos

	saudáveis; desenvolver atitudes de cuidado com o corpo e com o meio ambiente; estimular a curiosidade, o diálogo e a participação ativa das crianças.
Componentes Curriculares/Áreas do Conhecimento Envolvidos	O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em Movimento do DF; Diretrizes pedagógicas e operacionais.
Principais Ações	Jornadas de experiências com a natureza; Atividades investigativas; Vivências sensoriais; Roda de conversas; Registros gráficos e orais; Atividades de cuidado com o meio ambiente.

O projeto Plenarinha, com o tema “Natureza e saúde de mãos dadas: o Cerrado ensina”, propõe uma reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente e seus impactos diretos na qualidade de vida e na saúde das crianças. Alinhado a essa proposta, o projeto de alimentação saudável será desenvolvido de forma integrada, destacando os frutos, ervas e alimentos típicos do Cerrado como fontes ricas de nutrientes e saberes tradicionais. Por meio de atividades práticas como hortas escolares, oficinas culinárias, contação de histórias e vivências sensoriais, as crianças serão convidadas a explorar a natureza como aliada na promoção da saúde e do bem-estar. Essa abordagem visa despertar, desde cedo, a consciência ecológica e os bons hábitos alimentares, valorizando a cultura local e os recursos naturais do nosso bioma.

PROJETO – ALIMENTOS QUE MORAM NA MEMORIA MEMÓRIA	
Nome do Projeto	Alimentos que moram na memória
Público-alvo	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
Justificativa	O bioma Cerrado é uma das maiores riquezas naturais do Brasil, abrigando uma imensa diversidade de espécies vegetais e alimentos típicos com alto valor nutricional e cultural. No entanto, muitos desses sabores e saberes têm sido esquecidos pelas novas gerações, distanciadas das tradições alimentares regionais. Diante disso, o projeto “<i>Sabores do Cerrado – Meu Cerrado tem sabor</i>” surge com a proposta de aproximar as crianças da Educação Infantil da natureza e dos alimentos do Cerrado, promovendo a valorização da cultura local, a consciência ambiental e hábitos alimentares saudáveis. Através de vivências lúdicas, sensoriais e significativas, pretende-se desenvolver nas crianças o respeito pelo meio ambiente e o interesse por uma alimentação natural, acessível e cheia de identidade.
Duração	Durante os meses de junho, julho e agosto.
Objetivo Geral	Despertar nas crianças o interesse pelos sabores do Cerrado, promovendo a valorização da cultura alimentar regional e incentivando

	hábitos saudáveis, por meio de experiências pedagógicas que integrem natureza, saúde e identidade local.
Objetivos Específicos	Reconhecer e valorizar os alimentos típicos do Cerrado, explorando suas cores, cheiros, texturas e sabores. Promover o contato das crianças com ingredientes naturais e regionais por meio de atividades práticas e sensoriais. Estimular hábitos alimentares saudáveis desde a infância, com foco em alimentos naturais e regionais. Desenvolver o respeito e o cuidado com o meio ambiente, compreendendo a importância da preservação do Cerrado.
Componentes Curriculares/Áreas do Conhecimento Envolvidos	O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em Movimento do DF; Diretrizes pedagógicas e operacionais.
Principais Ações	História cantada ou contada; brincadeiras; oficinas; painel coletivo;

BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBES, DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS	
Nome do Projeto	Brincar como Direito dos Bebês, das Crianças Bem Pequenas e das Crianças Pequenas.
Público-alvo	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
Justificativa	Valorizar o brincar como linguagem essencial para o desenvolvimento integral das crianças, reconhecendo o lúdico como meio de aprendizagem, descoberta de si e do mundo, favorecendo autonomia, socialização e construção de conhecimentos.
Duração	Durante todo o ano letivo.
Objetivo Geral	Proporcionar o desenvolvimento das crianças por meio do brincar, promovendo autonomia, autoconhecimento, exploração do corpo, do espaço e das relações.
Objetivos Específicos	Explorar texturas, cores, tamanhos, sons e movimentos; desenvolver a coordenação motora, ritmo e equilíbrio; estimular a autonomia, a criatividade e o autoconhecimento; utilizar diferentes ambientes e materiais no processo de aprendizagem.
Componentes Curriculares/Áreas do Conhecimento Envolvidos	O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e

	imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em Movimento do DF; Diretrizes pedagógicas e operacionais.
Principais Ações	Brincadeiras antigas; Brincadeiras de roda; Brincadeiras cantadas; Brinquedos de encaixe; brincar de faz de conta; Atividades com tintas; Brincadeiras psicomotoras; Brincadeiras livres e dirigidas.

ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS.	
Nome do Projeto	Projeto Acolhimento e Inserção dos Bebês e das Crianças.
Público-alvo	Crianças e famílias da Educação Infantil da instituição.
Justificativa	Garantir um ambiente acolhedor e afetivo no primeiro contato das crianças com a creche, favorecendo a construção de vínculos, a socialização, a adaptação à nova rotina e a valorização das experiências familiares.
Duração	No início do ano letivo.
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento integral das crianças, reconhecendo a escola como espaço de aprendizagem, interação e construção de vínculos afetivos e de confiança entre família e instituição.

Objetivos Específicos	Receber as crianças com afeto e atenção; propor atividades lúdicas que estimulem a interação; estabelecer vínculo de respeito e confiança entre educadores, crianças e famílias; observar e acolher as emoções no processo de separação familiar; cuidar e educar com sensibilidade e intencionalidade.
Componentes Curriculares/Áreas do Conhecimento Envolvidos	O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em Movimento do DF; Diretrizes pedagógicas e operacionais.
Principais Ações	Acolhimento inicial; Garantia de segurança e bem-estar; Atividades de socialização, interação e construção de vínculos.

TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nome do Projeto	Projeto Transição na Educação Infantil.
Público-alvo	Crianças e famílias da Educação Infantil da instituição.
Justificativa	Organizar e planejar o processo de transição das crianças, respeitando suas vivências, vínculos e necessidades, garantindo o direito ao brincar, à socialização e à

	continuidade das aprendizagens no percurso da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.
Duração	No final do ano letivo.
Objetivo Geral	Promover experiências significativas no processo de transição, assegurando o acolhimento das crianças e famílias, fortalecendo os vínculos e respeitando o ritmo de cada criança nas novas vivências e relações escolares.
Objetivos Específicos	Apresentar ambientes e profissionais da escola; adequar os espaços físicos e a rotina às necessidades das crianças; manter a comunicação efetiva com as famílias; valorizar a presença dos responsáveis no período de adaptação; garantir a continuidade das práticas pedagógicas com ênfase nas brincadeiras e interações.
Componentes Curriculares/Áreas do Conhecimento Envolvidos	O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em Movimento do DF; Diretrizes pedagógicas e operacionais.
Principais Ações	Acolhimento inicial; Apresentação de ambientes e profissionais; Flexibilização da rotina;

	Comunicação ativa com as famílias; Adequação dos espaços escolares; Organização do período de adaptação; Valorização do brincar e das interações.
--	---

O trabalho com projetos, também conhecido como pedagogia de projetos, configura-se como uma prática pedagógica planejada, intencional e significativa, que dá sentido social imediato às aprendizagens das crianças. Essa abordagem visa ressignificar o papel da escola, considerando as transformações sociais, culturais e históricas do tempo presente. A metodologia de projetos possibilita uma aprendizagem contextualizada e significativa, ao articular os saberes escolares com as vivências cotidianas das crianças. Os temas são escolhidos com base em acontecimentos atuais, datas comemorativas, manifestações culturais e interesses emergentes do grupo, favorecendo a compreensão do mundo por meio da interação e da investigação. Os temas transversais e os projetos de trabalho são integrados às práticas pedagógicas, com adequações às diferentes faixas etárias, respeitando o tempo e o modo de aprender de cada criança. A abordagem é diversificada e envolve estratégias como jogos, brincadeiras, passeios culturais e ecológicos, excursões, dramatizações, apresentações artísticas, celebrações cívicas e sociais, entre outras atividades interativas.

No CEPI CUTIA, os projetos são concebidos como caminhos para a construção de novos conhecimentos, favorecendo a reflexão, a criatividade e a participação ativa das crianças. Valorizamos o protagonismo infantil, promovendo o uso de múltiplas linguagens e criando oportunidades para o envolvimento das famílias e da comunidade, o que torna o processo de aprendizagem mais envolvente, prazeroso e significativo. Durante o ano letivo, a instituição adota o tema integrador “o mundo das descobertas do CEPI CUTIA”, a partir do qual são desenvolvidos os demais projetos que dialogam com essa proposta central:

NOME DO PROJETO	OBJETIVO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
BRINCADEIRAS E CANTIGAS DE RODA	Promover o resgate cultural e o desenvolvimento integral das crianças por meio de brincadeiras tradicionais e cantigas de roda	As crianças participarão de rodas cantadas, dramatizações, jogos cooperativos, construção de brinquedos com materiais recicláveis e momentos de escuta de histórias.	realizada de forma contínua e qualitativa, com base na observação das atitudes, interações, desenvolvimento das habilidades motoras, linguísticas e sociais das crianças durante as atividades.
MUSICALIZAÇÃO - NOTAS DE ALEGRIA	Explorar o universo sonoro e musical.	Vivências musicais com instrumentos e canções.	Interesse e participação nas atividades musicais.
CRIO E BRINCO - RECICLÁVEIS	Estimular a criatividade e sustentabilidade através da reutilização.	Oficinas de arte com materiais recicláveis.	Participação nas oficinas e criatividade nas produções.
PEQUENOS PINTORES	Desenvolver a expressão artística.	Exploração de diferentes técnicas artísticas.	Participação e desenvolvimento nas produções artísticas.
HORTA - AVENTURAS NO CANTEIRO	Estimular o cuidado com a natureza através	Plantio e cuidado com	Envolvimento das crianças no

	do cultivo de plantas.	horta na unidade escolar.	cuidado com a horta.
LITERÁRIO - CONTO E RECONTO	Despertar o interesse pela leitura e recontagem de histórias.	Leitura, dramatização e recontagem de histórias.	Participação nas atividades literárias e recontos.
NUTRICIONAL - AVENTURAS NUTRITIVAS	Promover educação nutricional de forma lúdica.	Oficinas e jogos relacionados à alimentação saudável.	Interesse e participação nas atividades nutricionais.
SANFONA DO GRAFISMO	Estimular a coordenação motora e criatividade por meio de grafismos.	Atividades gráficas utilizando diferentes materiais.	Evolução da coordenação motora e criatividade nos grafismos.
PROJETO FUTEBOL	Estimular o desenvolvimento motor, a socialização e o trabalho em equipe por meio de atividades lúdicas com bola.	Propostas que envolvem jogos cooperativos, circuitos e brincadeiras com bolas, respeitando o ritmo e o interesse das crianças, sempre com foco na ludicidade e no brincar coletivo.	Acompanhamento contínuo por meio da observação das interações, do engajamento nas atividades e do progresso nas habilidades motoras e sociais.
PROJETO BALLET	Favorecer a expressão	Vivências com músicas suaves,	Observação sensível do

	corporal, a criatividade e o equilíbrio emocional por meio da dança.	movimentos livres e coreografias simples, valorizando a imaginação, a escuta e o prazer em dançar.	envolvimento, da expressividade e da evolução de cada criança, respeitando seu tempo e seu jeito de ser.
--	--	--	--

Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com Outras Instituições

O CEPI CUTIA reconhece a importância de estabelecer parcerias com instituições governamentais, organizações da sociedade civil e demais entidades que contribuam para o fortalecimento das ações educativas e sociais desenvolvidas na unidade escolar.

Ao longo do ano letivo, a instituição conta com importantes parcerias que visam ampliar o atendimento às necessidades das crianças e de suas famílias, promovendo ações de segurança alimentar, responsabilidade social e combate ao desperdício de alimentos.

Programa Mesa Brasil – SESC

O Programa Mesa Brasil, desenvolvido pelo SESC, é uma iniciativa de segurança alimentar e combate ao desperdício, que atua como elo entre empresas doadoras de alimentos excedentes e instituições sociais. Através dessa parceria, a creche recebe alimentos que complementam a alimentação oferecida às crianças, garantindo o aproveitamento de alimentos em condições adequadas e contribuindo para o enfrentamento da vulnerabilidade social. O programa também promove ações de responsabilidade social e solidariedade.

Banco de Alimentos – Centro de Abastecimento de Brasília (CEASA)

O Banco de Alimentos é um programa que realiza a arrecadação, armazenamento e distribuição de alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica. Os alimentos doados são provenientes

de supermercados, empresas, produtores rurais e demais parceiros. Essa iniciativa, além de garantir segurança alimentar, atua na redução do desperdício de alimentos e promove ações de educação nutricional, conscientização ambiental e apoio social. Essas parcerias desempenham um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças atendidas pelo CEPI CUTIA, assegurando o direito à alimentação adequada, promovendo hábitos saudáveis e fortalecendo os laços de solidariedade e responsabilidade social em nossa comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Avaliação na Educação Infantil: Pressupostos Legais e Pedagógicos

O processo avaliativo na Educação Infantil do CEPI Cutia está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), que em seu artigo 31 orienta que a avaliação das crianças deve ter caráter formativo, com foco no acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil, sem o objetivo de promoção, retenção ou classificação.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009), as instituições devem adotar procedimentos de acompanhamento e avaliação que garantam:

- Observação crítica e criativa das atividades, interações e brincadeiras das crianças;
- Utilização de registros diversos (relatórios, desenhos, fotografias, álbuns, entre outros);
- Criação de estratégias de apoio e transição entre os diferentes espaços e etapas da vida escolar;
- Comunicação com as famílias, tornando visível o trabalho pedagógico e os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- Garantia de não retenção das crianças nesta etapa da educação.

Neste contexto, a avaliação no CEPI Cutia tem como finalidade subsidiar a prática pedagógica e fortalecer o processo de aprendizagem das crianças, respeitando seus tempos, ritmos, interesses e potencialidades. Trata-se de um processo contínuo, reflexivo e diagnóstico, que orienta o educador a planejar ações mais significativas, assegurando o desenvolvimento integral — cognitivo, afetivo e social.

A avaliação é concebida como um instrumento de mediação, alinhado ao princípio da ação-reflexão-ação, permitindo ao educador questionar:

- Como o educando aprende?
- O que é significativo para sua aprendizagem?
- Quais estratégias e práticas favorecem seu desenvolvimento?

Nesse processo, o brincar é reconhecido como linguagem própria da infância e ferramenta pedagógica essencial. O jogo, segundo Kishimoto (2009), representa a ação da criança ao vivenciar regras e mergulhar na ludicidade, sendo um espaço de aprendizagem, expressão e construção de saberes.

Froebel (2001) destaca que nas brincadeiras não há vencedores, prevalecendo o prazer da ação espontânea e da livre criação. Para Friedman (1992), a brincadeira está ligada à expressão cultural, à interação social e à transmissão de experiências, possibilitando à criança experimentar, explorar e se desenvolver de maneira plena.

Assim, a avaliação na Educação Infantil do CEPI Cutia respeita a singularidade de cada criança, valorizando a ludicidade, a construção do conhecimento e a mediação afetiva e pedagógica do educador, buscando garantir o direito de aprender em um ambiente acolhedor, democrático e participativo.

Avaliação institucional

A avaliação institucional tem como finalidade analisar o contexto escolar de forma ampla, identificando suas potencialidades e fragilidades. Trata-se de um processo reflexivo e participativo que visa promover a melhoria contínua da

qualidade social da educação, por meio do envolvimento de toda a comunidade escolar — professores, equipe gestora, demais profissionais da educação e famílias. Essa avaliação é conduzida pela equipe gestora ao final do segundo semestre letivo, orientando a tomada de decisões e o planejamento de ações para o ciclo seguinte.

Estratégias de Avaliação Formativa na Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil do CEPI Cutia é concebida como um processo contínuo e formativo, que acompanha e analisa os avanços e desafios de cada criança, respeitando suas singularidades, ritmos e modos de aprender, agir e se expressar.

Mais do que um instrumento de verificação de resultados, a avaliação tem caráter mediador e orientador da prática pedagógica, buscando favorecer o desenvolvimento integral das crianças — cognitivo, emocional, social e motor — sempre respeitando o tempo e as características individuais de cada uma.

A avaliação formativa está presente em todas as etapas do trabalho pedagógico e acontece por meio de observações sistemáticas e registros que possibilitam ao professor compreender os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Esses registros, fundamentados em situações vivenciadas no cotidiano escolar, permitem refletir sobre as práticas, planejar intervenções adequadas e potencializar as experiências de aprendizagem.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), os principais instrumentos avaliativos são a observação e o registro, que possibilitam ao educador acompanhar, de forma contextualizada, o desenvolvimento das crianças e a qualidade das interações estabelecidas.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a avaliação deve ser realizada de maneira global e integral, analisando não apenas os resultados ou o processo, mas promovendo práticas investigativas, dialógicas e reflexivas, que relacionem os conhecimentos já construídos pelas crianças com as novas aprendizagens.

A instituição realiza o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) duas vezes ao ano, ao final de cada semestre. Este documento é elaborado a partir de observações e registros diários, sendo um relato narrativo e descritivo que apresenta as experiências vivenciadas pela criança, suas conquistas, avanços e desafios, sempre alinhados aos Campos de Experiência e aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos pela BNCC.

Assim, a avaliação formativa no CEPI Cutia tem como finalidade subsidiar a prática pedagógica, fortalecer a autonomia e a autoestima das crianças, e favorecer um ambiente educativo acolhedor, significativo e promotor do desenvolvimento integral.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

Na Educação Infantil, o coordenador pedagógico é o articulador das práticas educativas, garantindo que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) seja efetivamente aplicado e alinhado às necessidades das crianças. Ele promove a formação continuada dos docentes, orienta metodologias e assegura que o ambiente escolar seja acolhedor, respeitoso e estimulante. Sua atuação favorece o desenvolvimento integral das crianças e a articulação entre família, educadores e gestão.

Responsabilidades Gerais

- Planejar e acompanhar a execução do PPP com base nas diretrizes da BNCC e do Currículo em Movimento.
- Orientar o planejamento pedagógico, respeitando o desenvolvimento infantil.
- Acompanhar a prática docente e propor intervenções pedagógicas.
- Oferecer suporte técnico e emocional aos professores.
- Promover o trabalho colaborativo e a formação continuada.
- Estimular a criação de projetos pedagógicos interdisciplinares.
- Articular a comunicação entre a escola e as famílias.
- Assegurar práticas pedagógicas inclusivas e respeitosas.
- Contribuir para um ambiente escolar positivo e seguro.

Objetivo Geral:

Fortalecer o trabalho pedagógico coletivo, assegurando uma educação de qualidade, equitativa e significativa para a primeira infância.

Específicos:

- Promover a formação contínua dos educadores.
- Acompanhar o desenvolvimento integral das crianças.
- Incentivar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- Estabelecer canais de comunicação eficazes com as famílias.
- Organizar os ambientes de aprendizagem de forma funcional e estimulante.

Estratégias

- Envio semanal dos planejamentos pedagógicos.
- Observação contínua das atividades escolares.
- Rodas de conversa com professores.
- Formações continuadas mensais.

Cronograma de Ações

AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Formação de educadores (cursos e oficinas)	Mensal	Coordenação Pedagógica
Reuniões pedagógicas com educadores	Trimestral	Coordenação Pedagógica / Direção
Observação do desenvolvimento infantil	Contínuo	Educadores e Coordenação
Reuniões com as famílias	Semestral ou conforme necessidade	Direção / Coordenação
Adaptação dos espaços pedagógicos	Semestral	Coordenação e Equipe

Avaliação e Monitoramento

- Realização de reuniões mensais para análise das práticas pedagógicas.
- Acompanhamento contínuo do desenvolvimento infantil com relatórios semestrais.
- Aplicação de pesquisa de satisfação com as famílias anualmente.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Monitor

Na Educação Infantil, o monitor desempenha um papel essencial no ambiente escolar, atuando de forma colaborativa com os professores e oferecendo apoio direto aos estudantes no desenvolvimento de suas atividades diárias. Sua atuação contempla o acompanhamento das crianças em sala de aula, auxiliando na execução das propostas pedagógicas, bem como prestando suporte nas rotinas de higiene, alimentação, locomoção e demais necessidades que exigem atenção constante, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.

Jovem Aprendiz

A contratação de jovens aprendizes segue os critérios estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, em conformidade com o artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A instituição poderá admitir jovens aprendizes a partir de um processo criterioso de seleção, dentre os inscritos em programas de aprendizagem técnico-profissional, que estejam em consonância com seu desenvolvimento físico, psicológico e moral, promovidos por entidades qualificadas.

O jovem aprendiz deve ter idade entre 17 e 24 anos e poderá permanecer na instituição por um período máximo de dois anos. Durante esse tempo, espera-se que exerça suas atividades com responsabilidade, comprometimento e dedicação, cumprindo as funções a ele atribuídas de forma ética e eficiente.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Elaborar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma instituição de ensino significa revisitar e analisar sua trajetória histórica, compreender suas práticas atuais e projetar suas intenções futuras, com o objetivo de assegurar um presente democrático, qualificado e socialmente comprometido. A elaboração do PPP é um processo coletivo e participativo, envolvendo todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para a ação educativa, na perspectiva de formar cidadãos críticos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade.

Esse documento é dinâmico e está em constante construção, orientado por diretrizes educacionais amplas e universais, mas também pautado na realidade local da escola, promovendo reflexões e transformações nas práticas do cotidiano escolar.

A etapa inicial para a construção do PPP consiste em identificar a forma como a escola se organiza no presente, analisando os aspectos históricos que contribuíram para sua configuração atual. Além disso, o planejamento das ações deve estar articulado ao calendário escolar, prevendo datas, pautas e estratégias que orientem a execução das atividades ao longo do ano letivo, garantindo o envolvimento de toda a comunidade escolar.

O CEPI CUTIA, em sua gestão administrativa e pedagógica, valoriza o diálogo permanente e a livre expressão de todos os segmentos que compõem a instituição — famílias, equipe gestora, mantenedora, corpo docente, Secretaria de Educação e equipe técnico-pedagógica — promovendo esse diálogo tanto de maneira informal, no cotidiano escolar, quanto por meio de instrumentos formais de comunicação.

Dessa forma, o CEPI CUTIA assegura uma gestão participativa e democrática, pautada no trabalho em equipe, no comprometimento coletivo e no fortalecimento de vínculos. O compromisso institucional está centrado na missão de educar e cuidar com qualidade, respeito e corresponsabilidade, buscando sempre a construção de um ambiente acolhedor, colaborativo e comprometido com o desenvolvimento integral das crianças.

Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fortalecer trabalho em equipe, ações pedagógicas e participação da comunidade escolar.	Realização de dois encontros mensais; uso responsável dos recursos; apoio à família.	Organização dos espaços; oficinas e passeios; incentivo ao reaproveitamento de material.	Avaliação participativa com Indicadores da Qualidade; rodas de conversa; participação da família.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitoras.	Durante o ano letivo.

Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conscientizar famílias e educadores sobre a importância do apoio na educação das crianças.	Realização de quatro encontros anuais; buscar maior comunicação com os parceiros.	Exposição das produções das crianças; organização de encontros e mutirões.	Participação das famílias; relatório individual; retorno das ações.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.

Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações.	Integrar a comunidade nas decisões e apoio nas atividades institucionais.	Encontros com a comunidade; reuniões com famílias e equipe pedagógica.	Atas de reuniões; questionários e debates avaliativos.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.

Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estimular a motivação e o interesse dos	Manter uma equipe	Funcionário destaque; qualificação	Votação para funcionário destaque;	Direção e Recursos Humanos.	Sempre que se fizer necessário.

funcionários na realização de um trabalho de qualidade.	profissional de qualidade.	profissional através de cursos.	avaliação de oficinas e seminários.		
---	----------------------------	---------------------------------	-------------------------------------	--	--

Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras.	Organização mensal das contas e obrigações.	Elaboração de plano de trabalho para alocar recursos.	Cumprimento do plano de trabalho e verificação das necessidades.	Setor de prestação de contas.	Durante o ano.

Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Zelar pela estrutura da instituição.	Controlar entrada e saída de materiais semanalmente.	Elaboração de planilha de controle de estoque; levantamento das necessidades.	Verificação dos estoques; contato com diretor e professores.	Coordenador e administrativo.	Semanal, mensal e anual.

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento, o monitoramento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico do CEPI CUTIA ocorrem de forma contínua e sistemática, com análises semestrais e anuais das ações desenvolvidas. Esse processo visa garantir a efetivação das propostas educativas e o aprimoramento constante do atendimento prestado às crianças, considerando os princípios da educação integral.

A avaliação tem caráter formativo, participativo e não classificatório, e utiliza registros qualitativos e quantitativos do desenvolvimento das crianças, bem como da efetividade das ações pedagógicas, sempre com foco na melhoria das práticas educativas.

Objetivos

- Promover o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.
- Incentivar o trabalho coletivo, a participação democrática e a corresponsabilidade de toda a comunidade escolar.
- Criar espaços de formação e reflexão pedagógica.
- Acompanhar e subsidiar o processo de ensino e aprendizagem.
- Incentivar o uso dos materiais pedagógicos e o desenvolvimento de projetos significativos.
- Estimular o acompanhamento constante das rotinas pedagógicas e o atendimento às famílias.

Ações Realizadas

- Reuniões de planejamento (semanal, mensal e anual).
- Organização e execução da Semana Pedagógica.
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Ação e do Regimento Escolar.
- Reuniões com famílias e equipe pedagógica.
- Avaliação do desempenho dos alunos e orientação de práticas pedagógicas diferenciadas.
- Implementação, acompanhamento e avaliação de projetos pedagógicos.
- Incentivo à leitura e atividades lúdicas.
- Visitas técnicas às salas de aula para acompanhamento da prática docente.
- Registros sistemáticos das ações e reuniões.

Avaliação Coletiva

A avaliação é realizada de forma participativa, envolvendo equipe gestora, professores, funcionários, famílias e comunidade escolar. Os resultados das ações pedagógicas são organizados em relatórios que apontam os avanços e

desafios enfrentados, subsidiando ajustes no PPP e enviando-os ao Instituto Social e Educacional Aurora – ISEA.

Periodicidade

As avaliações ocorrem de forma contínua ao longo do ano letivo, com reuniões sistemáticas e avaliação anual ao final de cada ciclo, analisando se os objetivos e metas propostos foram alcançados.

Procedimentos e Instrumentos

O acompanhamento das ações pedagógicas é realizado com base em indicadores e instrumentos institucionais que orientam o planejamento, desenvolvimento e monitoramento das práticas, como:

- Plano de Ação.
- Programas de Ação.
- Guias de Aprendizagem.
- Agendas escolares.
- Relatórios e registros de reuniões.
- Procedimentos baseados no método PDCA (Planejar, Executar, Avaliar e Agir).

Esses instrumentos permitem o acompanhamento coletivo das ações, a identificação de pontos de atenção e a elaboração de propostas de formação continuada.

Registros

Todos os processos de acompanhamento e avaliação são devidamente registrados em atas, fotos e relatórios. São utilizados também questionários eletrônicos enviados às famílias, garantindo a escuta e a participação ativa da comunidade escolar nas decisões e no aprimoramento do PPP.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Infantil: Subsídios para a Organização do Trabalho Pedagógico. Brasília: SEDF, 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 20, de 11 de novembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 dez. 2009.

FROEBEL, Friedrich. A educação do homem. São Paulo: Cortez, 2001.

FRIEDMANN, Adriana. O brincar: crescer e aprender brincando. São Paulo: Moderna, 1992.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Obra original publicada em 1934).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 112.